

## Editorial

Com satisfação fazemos chegar aos leitores e leitoras o segundo e último número de *Estudos Teológicos* de 2004. Este número se caracteriza pela pluralidade temática. Os temas que perpassam este volume são *Big Brother*, ecumenismo, diálogo inter-religioso e intercultural, espiritualidade e pregação, Ensino Religioso e ritos.

*Big Brother*, “grande irmão”, um programa televisivo que durante aproximadamente três meses tranca pessoas, que são observadas 24 horas por meio de câmeras e microfones, tornou-se um “fenômeno” mundial. **Florence Develey** historia e analisa este programa em *Experimento com a autenticidade: comparação entre o programa Big Brother e as Regras Monásticas dos Beneditinos*. A autora faz uma interessante análise e comparação crítica entre as regras previamente estabelecidas com os participantes do *Big Brother* e as regras monásticas beneditinas pelo viés dos conceitos conversão, comunhão/comunidade, confissão e renúncia.

Ante a pluralidade de manifestações do cristianismo e de posições teológicas, **Rudolf von Sinner**, em *Hermenêutica para um cristianismo plural: reflexões sobre contextualidade e catolicidade*, analisa os esforços empreendidos na busca por uma hermenêutica ecumênica nas últimas décadas. Ele dialoga com os teólogos Leonardo Boff e Raimon Panikkar para, finalmente, propor uma distinção de três níveis na hermenêutica ecumênica.

**Reinhold Bernhardt**, em *Teologia da trindade como fundamento de uma teologia protestante das religiões*, pergunta se existe, se pode existir e, neste caso, em que consistiria o caráter de uma “teologia das religiões” evangélica. Defendendo o princípio de que as tradições religiosas são espaços da presentificação atuante de Deus, o autor defende a necessidade da promoção de esforços no sentido de identificar “pontes” em todas as religiões universais de forma a fomentar “inclusivismo mútuo”.

Defendendo a necessidade de um diálogo em amor fraterno, **Walter Sass**, em *O Deus trinitário está presente antes da chegada do missionário*, salienta a necessidade do ouvir, do admitir ambivalências e do aceitar críticas num diálogo entre cristãos e povos indígenas.

Em *Espiritualidade e pregação em Tillich*, **Carlos Eduardo B.**

**Calvani** procura apresentar Paul Tillich como um pregador preocupado com a espiritualidade e a linguagem simples da comunicação do Evangelho de forma que seja tornado compreensível, acessível e relevante aos ouvintes.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96) caracterizou o ensino médio como “formação geral”, constituindo a etapa final da “educação básica”, composta ainda pela educação infantil e fundamental. **Ademildo Kuhn**, em *O Ensino Religioso como parte elementar da formação integral*, aborda o referido tema a partir do ponto de vista legal e de seus objetivos dentro desta nova definição.

**Gisela I. Waechter Streck**, em *A disciplina Ensino Religioso com adolescentes*, caracteriza brevemente a adolescência com o objetivo de apresentar uma proposta para o Ensino Religioso nesta fase da vida humana. A autora procura mostrar que o Ensino Religioso não pode visar à conversão de alunos e alunas, nem à doutrinação e nem à adesão a determinada confissão religiosa. Considerando a presença de adolescentes de várias confessionalidades e religiões em sala de aula, a autora defende um Ensino Religioso elaborado a partir do diálogo entre os objetivos da disciplina e a realidade de adolescentes. O Ensino Religioso deve ser, portanto, um espaço dialógico.

Qual é a compreensão que se tem de rituais? Qual é a relação entre mito e rito? Em *Rituais, ritos de passagem e de iniciação*, **Adriane Luísa Rodolpho** reflete sobre os rituais e seus lugares e espaços na sociedade contemporânea. A autora demonstra que, através do estudo dos rituais, a antropologia auxilia a entender mais profundamente valores de determinada sociedade.

**Euler Renato Westphal** faz uma recensão da tese de doutoramento de Rudolf von Sinner, intitulada *Reden vom dreieinigen Gott in Brasilien und Indien: Grundzüge einer ökumenischen Hermeneutik im Dialog mit Leonardo Boff und Raimon Panikkar* (Tübingen: J. C. B. Mohr [Paul Siebeck] 2003 [Hermeneutische Untersuchungen zur Theologie, 43]), que recebeu o “Prêmio Amerbach”, concedido pela Universidade de Basileia, Suíça.

Desejamos que o leitor e a leitora encontrem nos artigos deste volume ricas contribuições para a sua reflexão teológica e prática comunitária.

Wilhelm Wachholz  
Editor